



# APCV

## ASSOCIAÇÃO DE PARALISIA CEREBRAL DE VISEU

---

---

2020



## ÍNDICE

INTRODUÇÃO.....	3
PRINCÍPIOS DE AÇÃO DA ORGANIZAÇÃO .....	3
POLÍTICAS DA ORGANIZAÇÃO .....	4
HISTORIAL.....	6
RESPOSTAS E CARACTERIZAÇÃO .....	8
<i>Projetos e serviços a decorrer:</i> .....	8
<i>Serviços e Recursos</i> .....	9
<i>Equipamento 1: Sede</i> .....	9
Ambulatório .....	9
Intervenção precoce na infância i.....	10
Intervenção Precoce Na Infância II .....	10
Centro de Atividades Ocupacionais I .....	10
Centro de Atividades Ocupacionais II .....	11
Lar Residencial.....	11
Centro de Recursos para a Inclusão.....	11
Centro de Apoio à Vida Independente (CAVI) .....	11
<i>Equipamento 2: Oliveira do Conde</i> .....	12
Centro de Atividades Ocupacionais .....	12
Lar Residencial.....	12
<i>Equipamento 3: Residência Autónoma</i> .....	12
EQUIPAMENTO 4: FORMAÇÃO PROFISSIONAL .....	13
<i>Modalidades de formação promovidas pela apcv</i> .....	14
<i>Objetivos do Projeto Formativo</i> .....	15
Cursos a desenvolver 2020-23 .....	16

### INTRODUÇÃO

A APCV – Associação de Paralisia Cerebral de Viseu é uma Instituição Particular de Solidariedade Social com 38 anos de existência, que atualmente apoia em média 750 pessoas com deficiência, incapacidade e/ou desvantagem oriundas dos 24 concelhos do distrito de Viseu, em diversas áreas tais como Reabilitação, Intervenção Socioeducativa, Integração Sócio Escolar com as respostas de ambulatório (reabilitação), formação profissional, intervenção precoce na infância (terapias), em serviços especializados nas escolas para a promoção do sucesso educativo de todos os alunos (CRI), dois lares residenciais e três centros de atividades ocupacionais que trabalham a integração na sociedade de pessoas com deficiências graves entre outros projetos de desenvolvimento social.



### PRINCÍPIOS DE AÇÃO DA ORGANIZAÇÃO

- **VISÃO**

Ser Organização de referência na promoção da Reabilitação e da Qualidade de Vida dos seus Clientes e Famílias

- **MISSÃO**

Promover a inclusão social da pessoa com deficiência, incapacidade e/ou em situação de desvantagem, com rigor, equidade e solidariedade.

- **VALORES**

- Confidencialidade
- Privacidade
- Integridade
- Responsabilidade
- Rigor
- Equidade
- Solidariedade

- **CONFIDENCIALIDADE**

A organização e todos os seus colaboradores devem proteger a dignidade, a privacidade e a confidencialidade dos indivíduos que apoiam, agindo de uma forma sigilosa no âmbito da ética profissional que lhes é devida.

- **PRIVACIDADE**

A organização e todos os seus colaboradores respeitam espaços e tempos afetos à fruição dos clientes.

- **INTEGRIDADE**

A organização e todos os seus colaboradores devem respeitar os deveres e direitos de todas as partes interessadas e regras organizacionais de conduta.

- **RESPONSABILIDADE**

A organização e todos os seus colaboradores agem de acordo com a missão, políticas e os requisitos do cargo e justifica as suas próprias ações.

- **RIGOR**

A organização e todos os seus colaboradores tomam decisões com base em factos e executam tarefas e registos conforme definido nos procedimentos.

- **EQUIDADE**

A organização e todos os seus colaboradores deverão reger-se com isenção, respeito, desprovidos de preconceitos ou discriminações de qualquer natureza, tendo sempre uma conduta de acordo com os valores definidos pela Constituição da República Portuguesa e a Carta dos Direitos Humanos.

- **SOLIDARIEDADE**

A organização e todos os seus colaboradores assumem a interdependência e ajuda recíproca para a garantia da qualidade dos serviços.

## POLÍTICAS DA ORGANIZAÇÃO

No âmbito do processo de adequação do Sistema de Gestão da Qualidade da APCV de EQUASS 2012 para EQUASS 2018, foram revistas as políticas da organização, sendo que das 12 políticas da organização existentes foram reformuladas para 3 políticas da organização, sendo atualmente em vigor, as seguintes:

### 1. POLÍTICA DA QUALIDADE

#### 1.1. SUSTENTABILIDADE DA ORGANIZAÇÃO

A APCV está orientada para o desenvolvimento de uma governação coerente, para privilegiar as boas práticas, a inovação social, o planeamento e a melhoria contínua, utilizando todos os recursos de forma eficiente e comprometida com objetivos, metas e resultados ambiciosos.

#### 1.2. QUALIDADE DA INTERVENÇÃO

A APCV está orientada para a promoção da qualidade de vida das pessoas que apoia, de acordo com as suas necessidades, expectativas e contexto, fomentando a participação, a defesa dos direitos, a multidisciplinaridade e a inclusão como veículo para o desenvolvimento de um percurso individual ajustado e coerente.

#### 1.3. ENVOLVIMENTO COM A COMUNIDADE

A APCV coopera ativamente com parceiros na comunidade, maximizando sinergias de modo a promover o seu compromisso de responsabilidade social, a abrangência e continuidade dos serviços e para alcançar melhores resultados, garantindo a sustentabilidade organizacional e uma sociedade mais inclusiva.

## 1.4. INOVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL

O desenvolvimento organizacional é a base que sustenta a melhoria contínua. A aposta na melhoria de competências e bem-estar dos colaboradores permite reforçar a orientação para inovação como estratégia promoção da sustentabilidade, eficácia e eficiência das nossas respostas e melhoria a satisfação das partes interessadas relevantes.

## 2. POLÍTICA DE RECURSOS HUMANOS

A APCV acredita que os seus colaboradores são a sua maior força para responder às necessidades e expectativas do cliente e dar cumprimento aos objetivos da Organização.

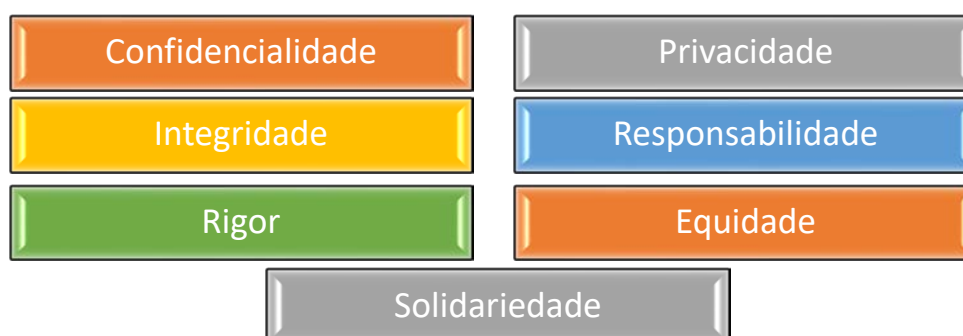
A gestão de recursos humanos rege-se pelos seguintes princípios enquadradores:

- Competência e rigor
- Envolvimento e participação
- Bem-estar e motivação
- Qualificação e desenvolvimento contínuo.

A APCV compromete-se com uma cultura de qualidade abrangente, com princípios éticos e de não discriminação na gestão dos seus recursos humanos, promovendo o recrutamento baseado nas competências e a retenção baseada no desempenho e mais-valia demonstrada para a organização e para as partes interessadas.

## 3. POLÍTICA DE ÉTICA E BEM-ESTAR

As partes interessadas da APCV são fundamentais para o desenvolvimento das atividades, para garantir a abrangência, multidisciplinariedade e qualidade da intervenção. As relações entre a APCV e as suas partes interessadas devem ser pautadas por princípios éticos de atuação e ir ao encontro dos valores da nossa organização:



A APCV compromete-se a trabalhar com base nas orientações éticas dos seus valores e a transferir para as suas partes interessadas estes princípios de forma a fomentar uma efetiva proteção e bem-estar de todos os intervenientes na prestação do serviço, prevenindo riscos desnecessários e promovendo a igualdade e justiça social.

### HISTORIAL

O Núcleo Regional de Viseu da Associação Portuguesa de Paralisia Cerebral (atualmente designada APCV – Associação de Paralisia Cerebral de Viseu) nasceu da necessidade de se apoiarem crianças e jovens com Paralisia Cerebral, do Distrito de Viseu, que até então tinham de se deslocar ao Núcleo Regional do Centro da A.P.P.C. e outras Instituições.

Em **dezembro de 1982** iniciou a sua atividade na cave do Centro Regional de Segurança Social de Viseu, com material improvisado e cedido por outras Instituições, onde foi desenvolvido um trabalho válido nas áreas da Reabilitação, Intervenção Socioeducativa e Integração Sócio Escolar.

Com o apoio da Santa Casa da Misericórdia de Viseu de outras entidades oficiais e particulares, das quais se salienta o Centro Regional de Segurança Social, foi criado o Núcleo Regional de Viseu com sede na Quinta de Belém - Vilde-moinhos.

Fizeram-se obras de restauro e adaptação, de acessibilidade, do edifício que foi cedido ao Núcleo, pela Santa Casa da Misericórdia de Viseu, ficando este dotado para o atendimento de 60 crianças, em regime de Semi-internato e 200 em Ambulatório.

Paralelamente foram feitos acordos nestas áreas com o Centro Regional de Segurança Social de Viseu.

Em 1990, o Núcleo Regional de Viseu adquiriu um edifício anexo, onde funcionava um Jardim de Infância, bem como, os terrenos a nascente do edifício.

Ainda neste ano, a Instituição iniciou o desenvolvimento de ações de formação, dirigidas a pessoas com deficiência, com base nas necessidades e expectativas das pessoas apoiadas e dos diagnósticos do tecido empresarial da região de Viseu.

Em 1992, celebrou um acordo de cooperação com a Direção Geral do Ensino Básico e Secundário, criando a Escola de Ensino Especial. Celebrou ainda nesse ano um acordo de cooperação com o Centro Regional de Segurança Social de Viseu para a criação da resposta social Lar Residencial

Em 1995, celebrou um acordo de cooperação com o Centro Regional de Segurança Social de Viseu para o desenvolvimento de atividades de CAO – Centro de Atividades Ocupacionais.

Em 1997, estabeleceu o Protocolo de Colaboração com o NAACE (Núcleo de Atendimento e Acessibilidade) da Câmara Municipal de Viseu, segundo o qual cede as suas viaturas e motoristas para o serviço de transporte de cidadãos com deficiência no Concelho de Viseu.



Em setembro de 1999, iniciaram as atividades no novo edifício destinado ao Centro de Atividades Ocupacionais.

Em 2000, celebrou dois novos acordos com o Centro Regional de Segurança Social de Viseu para o desenvolvimento de atividades ao nível da resposta CAO e Lar Residencial, no novo polo da Associação sedado em Oliveira do Conde concelho de Carregal do Sal.

Em 2007, celebrou um acordo de cooperação para o desenvolvimento com a Segurança Social / Educação / Saúde. a Resposta de intervenção integrada – Intervenção Precoce na infância.

A 01 de janeiro de 2009 a Associação de Paralisia Cerebral de Viseu. (associação fundada a 30 de março de 2004 por escritura pública) absorveu os passivos e ativos do Núcleo Regional de Viseu da Associação Portuguesa de Paralisia Cerebral - APCV.

A APCV – Associação de Paralisia Cerebral de Viseu, ainda, em 2009, adotou um modelo de gestão da qualidade alinhado pelos princípios base do EQUASS, modelo Europeu de Qualidade em Serviços Sociais. Um dos desafios que se colocaram à organização no ano 2011 foi a primeira certificação pelo nível de Assurance do referido modelo, tendo vindo sempre de forma continua a renovar a mesma.

Em 2015 a APCV – Associação de Paralisia Cerebral de Viseu - procedeu ao registo no INR, I.P. enquanto Organização Não Governamental das Pessoas com Deficiência de Âmbito Local, estando registada com o n.º 104 /2015.

Em 2016 celebrou um acordo de cooperação com a Segurança Social para desenvolvimento de atividades ao nível da resposta social Residência Autónoma.

No último semestre de 2017 abriu as portas à comunidade com a concretização de um posto de vendas de produtos hortícolas, (resultado de uma candidatura ao BPI Capacitar com o projeto “Rumo à Inclusão e Autossustentabilidade.

Em 2018 a APCV – Associação de Paralisia Cerebral de Viseu - procedeu ao registo no INR, I.P. foi reconhecida pelo INR IP, enquanto Centro de Apoio à Vida Independente – CAVI.

Em 2019 iniciou a operação POISE-03-4538-FSE-000495, tipologia 3.18 - Modelos de Apoio à Vida Independente (MAVI) que visa disponibilizar um serviço gratuito de assistência pessoal de excelência às PCDI para a realização de atividades que, em razão das limitações decorrentes da sua interação com as condições do meio, não as possa realizar por si própria, intervindo sobre os fatores que potenciam a vida independente.

Integrou ainda o núcleo de Viseu do Programa Incorpora da Fundação “la Caixa”, que tem como objetivo promover ações que melhorem a empregabilidade de públicos-alvo especialmente vulneráveis, entendendo-se, como tal, pessoas em situação ou risco de exclusão social, e/ou pessoas com incapacidade.

De âmbito internacional deu-se início, também em 2019, ao projeto Erasmus + - Ação-Chave - Parcerias Estratégicas, “*Sex in Life*” com referência 2019-1-ES01-KA204-065655, sendo a APCV entidade parceira de uma rede internacional, promovido pela entidade San Xerome Emiliani, sediada em Espanha, que pretende promover e partilhar boas práticas na área da sexualidade da pessoa com deficiência e incapacidade.

Ainda em 2019 como reconhecimento do trabalho desenvolvido pela APCV, na inclusão de colaboradores com deficiência e incapacidade, foi galardoada com o prémio da “Marca Entidade Empregadora Inclusiva do IEFP”.

Em 2020 iniciámos o projeto Iniciativas de Inovação e Empreendedorismo Social – “Ria na Quinta” POISE-03-4639-FSE-000812, que pretende promover e contribuir para a capacitação e empoderamento da Pessoa com Deficiência e ou Incapacidade em estreita articulação com parceiros-chave tendo como investidor social a Câmara Municipal de Viseu.



Tem vindo ao longo dos seus anos de existência a apresentar diversos projetos sociais e incorporado abordagens inovadoras que permitam a prossecução dos seus fins estatutários, com vista à satisfação das necessidades das pessoas que apoia e de todos os seus “stakeholders”.

### RESPOSTAS E CARACTERIZAÇÃO

A APCV atualmente, desenvolve um conjunto de Respostas Sociais, serviços e projetos dirigidos às pessoas com deficiência e suas famílias, bem como à comunidade envolvente, em diferente contexto dos 24 concelhos e áreas limítrofes do distrito de Viseu.

Tem vindo ao longo dos seus anos de existência a incorporar abordagens inovadoras que permitam a prossecução dos seus fins estatutários, com vista à satisfação das necessidades e expectativas das pessoas que apoia e de todos os seus “stakeholders”.



### PROJETOS E SERVIÇOS A DECORRER:

- **Programa Incorpora (Fundação BPI La Caixa)**

Programa que promove a integração profissional da pessoa com deficiência, jovens NEET, DLD's, vulnerabilidade social, ex. reclusos, oferecendo oportunidades de trabalho a pessoas que têm mais dificuldades em encontrar um emprego. Da mesma maneira, o programa ajuda as empresas a encontrar pessoal qualificado, gerindo os seus processos de seleção e reforçando a sua responsabilidade social corporativa.

- **Programa Parcerias para o Impacto - Iniciativas Inovadoras de Empreendedorismo Social**

A Iniciativa de Empreendedorismo Social denominada de Ria na Quinta, pretende combater o problema social, relativo à exclusão profissional da pessoa com deficiência e incapacidade através da implementação novas metodologias de intervenção, nomeadamente através de trazendo novas formas de apoio a PCDI no que concerne a oportunidades de capacitação e acesso ao mercado de trabalho bem como noutros setores.

Este projeto tem como investidor social o Município de Viseu e como principais contribuidores (parceiros estratégicos) AIRV - Associação Empresarial da Região de Viseu e VISSAIUM XXI – Associação para o Desenvolvimento de Viseu.

- **Projeto Sex In Life – Sexualidade na Deficiência com referência 2019-1-ES01-KA204-065655 (ERASMUS + KA2 Cooperação para a inovação e intercâmbio de boas práticas)**

Projeto europeu "SEXINLIFE - Melhorando a educação sexual das pessoas com diversidade intelectual", com referência 2019-1-ES01-KA204-065655, promovido pelo Programa Erasmus + - Cooperação para a Inovação e Intercâmbio de Boas Práticas partilhando assim os conteúdos digitais do mesmo.

- **Projeto de Remodelação/adaptação/modernização e ajustamento das infraestruturas em edifício destinado a Centro de Atividades - CAO I e CAO II – (CENTRO2O2O)**



Promoção da inclusão social através da melhoria das infraestruturas e equipamentos dos CAO's para proporcionar bem-estar e qualidade de vida.

- **Certificação EQUASS – Auditoria externa**

Adequar o SGQ da APCV ao EQUASS 2018

- **Projetos “Novas Vivências” e “Diferente”, promovidos no âmbito das candidaturas a Financiamento a Projetos do Instituto Nacional para a Reabilitação**

Projetos de inovação e melhoria da qualidade de vida e inclusão social da pessoa com deficiência e/ou incapacidade.

- **Programa de Gestão de Voluntariado – VOHAR INTERIOR**

O Projeto VOAHR – Voluntariado Organizado para uma Ação Humanitária de Referência” promovido pela organização Pista Mágica, financiado pelo programa Cidadania Ativa, EEA grants;

### SERVIÇOS E RECURSOS

A APCV presta apoio a mais de **750** pessoas com deficiência, incapacidade e/ou desvantagem, de ambos os géneros, e conta com uma equipa de trabalho que ronda os 130 colaboradores, distribuídos nas Respostas Sociais e serviços disponibilizados em 4 equipamentos distintos:

Equipamento 1: Sede..... Quinta de Belém, Lote 24 - Vildemoinhos - Viseu

Equipamento 2: Oliveira do Conde..... Rua Dr. Luís de Melo - Carregal do Sal

Equipamento 3: Residência Autónoma..... Rua da Ponte nº 20 Vildemoinhos – Viseu

Equipamento 4: Formação Profissional ..... Av. Dr. António José de Almeida - Centro Comercial 2000 nº 310 - Loja 32 – Viseu

### EQUIPAMENTO 1: SEDE

#### AMBULATÓRIO

O Ambulatório é uma Resposta Social destinada a desenvolver atividades de avaliação, orientação e intervenção terapeuta e socioeducativa, junto de pessoas com deficiência a partir dos 7 anos de idade. Assegura a prestação de serviços especializados, nas áreas de Habilitação e Reabilitação, disponibilizando para isso atividades terapêuticas e outras, que contribuam para o adequado desenvolvimento da criança/jovem/adulto, através de um apoio integrado entre família/cuidadores e a equipa multidisciplinar e interdisciplinar, considerando as capacidades, competências e potencialidades individuais de cada cliente. Os destinatários desta Resposta Social são pessoas com deficiência ou incapacidade, residentes nos distritos de Viseu, prioritariamente, mas não exclusivamente, na área



territorial do distrito de Viseu. Tem Acordo de Cooperação para 200 utilizadores, celebrado com o Centro Distrital de Viseu do ISS IP.

A equipa é constituída por Fisioterapeutas, Terapeutas Ocupacionais, Terapeutas da fala, Psicólogas, Assistente Social, Animadora, Monitores, Técnico de reabilitação e uma AEAPD.

### INTERVENÇÃO PRECOCE NA INFÂNCIA I

Esta Resposta Social segue as normas regulamentadoras do Sistema Nacional de Intervenção Precoce na Infância (SNIPI) que é desenvolvido através da atuação coordenada de três ministérios: Trabalho, Solidariedade e Segurança Social, Saúde e Educação, com o envolvimento das famílias e comunidade. Os destinatários são crianças, entre os 0 e os 6 anos, com alterações nas funções ou estruturas do corpo que limitam o desenvolvimento individual, social, e a participação em atividades adequadas à sua idade, ou com risco grave de atraso de desenvolvimento, bem como as suas famílias do Concelho de Viseu. A equipa é constituída por uma Técnica de Serviço Social, uma Psicóloga e uma Terapeuta Ocupacional e desenvolve um trabalho transdisciplinar na equipa local de intervenção (ELI) de Viseu. Tem Acordo de Cooperação para 72 utilizadores, celebrado com o Centro Distrital de Viseu do ISS IP.



### INTERVENÇÃO PRECOCE NA INFÂNCIA II

Esta Resposta Social segue as normas regulamentadoras do Sistema Nacional de Intervenção Precoce na Infância (SNIPI) que é desenvolvido através da atuação coordenada de três ministérios: Trabalho, Solidariedade e Segurança Social, Saúde e Educação, com o envolvimento das famílias e comunidade. Os destinatários são crianças, entre os 0 e os 6 anos, com alterações nas funções ou estruturas do corpo que limitam o desenvolvimento individual, social, e a participação em atividades adequadas à sua idade, ou com risco grave de atraso de desenvolvimento, bem como as suas famílias, dos Concelhos de Castro Daire, Carregal do Sal, Santa Comba Dão e Mortágua. É desenvolvida, desde outubro de 2018, por uma equipa constituída por uma Técnica de Serviço Social, uma Psicóloga, uma Fisioterapeuta, uma Terapeuta da fala e uma Terapeuta Ocupacional, que desenvolve um trabalho transdisciplinar nas Equipas Locais de Intervenção (ELI's) de Castro Daire e Santa Comba Dão. Tem Acordo de Cooperação para 62 utilizadores, celebrado com o Centro Distrital de Viseu do ISS IP.

### CENTRO DE ATIVIDADES OCUPACIONAIS I



É uma Resposta Social com uma estrutura destinada a desenvolver atividades para pessoas com deficiência grave ou profunda, a partir dos 16 anos.

As atividades desenvolvidas, nesta Resposta Social, são organizadas de forma personalizada e organizam duas modalidades de intervenção: as atividades socialmente úteis e atividades ocupacionais que têm como objetivo, a criação de condições de equilíbrio físico e psicológico para que permitam aos clientes a sua valorização pessoal, dignificação

humana e qualidade de vida. A equipa é constituída por Técnico de Serviço Social, Terapia ocupacional,

Fisioterapeuta, Psicologia, Monitores, AEAPD's. Tem Acordo de Cooperação para 30 utilizadores, celebrado com o Centro Distrital de Viseu do ISS IP.

### CENTRO DE ATIVIDADES OCUPACIONAIS II



É uma Resposta Social com uma estrutura destinada a desenvolver atividades para pessoas com deficiência grave ou profunda, a partir dos 16 anos.

As atividades desenvolvidas nesta Resposta Social, são atividades ocupacionais que têm como objetivo, a criação de condições de equilíbrio físico e psicológico para que permitam aos clientes a sua valorização pessoal, dignificação humana, bem-estar e qualidade de vida. A equipa é constituída por Técnica de Serviço Social, Terapia ocupacional, Fisioterapeuta, Psicologia, Monitores e AEAPD's.

Tem Acordo de Cooperação para 28 utilizadores, celebrado com o Centro Distrital de Viseu do ISS IP.

### LAR RESIDENCIAL

Esta Resposta Social com uma estrutura visa proporcionar alojamento a pessoas com deficiência física e/ou psíquica, com caráter temporário ou permanente, com idade igual ou superior a 16 anos, que se encontrem impedidos temporária ou definitivamente de residir no seu meio familiar, disponibilizando condições que contribuam para a qualidade de vida e integração social dos mesmos.

É uma unidade que responde a pessoas com deficiência grave, que por razões de índole diversa necessitam de uma resposta que não é possível assumir no âmbito da família. O apoio nesta Resposta Social pode ser prestado com carácter permanente ou temporário. A equipa é constituída por Técnica de Serviço Social, Animador e AEAPD's. Tem Acordo de Cooperação para 16 utilizadores, celebrado com o Centro Distrital de Viseu do ISS IP.



### CENTRO DE RECURSOS PARA A INCLUSÃO

O Centro de Recursos para a Inclusão é um serviço baseado em planos de ação anuais com Agrupamentos de Escolas de Aguiar da Beira, Carregal do Sal, Mangualde, Mortágua, Sátão, Santa Comba Dão e Vila Nova de Paiva na procura de promover a participação social, escolar e a vida autónoma dos alunos com deficiência ou incapacidade. Visa estabelecer uma relação dialética pessoa com deficiência ou incapacidade/meio ambiente que lhe permita otimizar as suas competências e proporcionar aos alunos com deficiência ou incapacidade a utilização de materiais adaptados de forma a potenciar as suas competências colaborando, ainda, no processo de transição para a vida pós-escolar destes alunos. A equipa é constituída por Psicólogos, Terapeutas da fala, Fisioterapeuta e Psicomotricista.

### CENTRO DE APOIO À VIDA INDEPENDENTE (CAVI)

Visa disponibilizar um serviço gratuito de assistência pessoal de excelência às PCDI para a realização de atividades que, em razão das limitações decorrentes da sua interação com as condições do meio, não as possa realizar por si própria, intervindo sobre os fatores que potenciam a vida independente. A equipa é constituída por 2 técnicos, uma Técnica de Serviço Social com funções de coordenação e uma Psicóloga. Para o serviço de assistência pessoal o CAVI conta com uma bolsa de assistentes pessoais.



Atualmente presta apoio a 13 pessoas com paralisia cerebral, situações neurológicas afins e é financiado pelo Programa Operacional –Inclusão Social e Emprego - Eixo Prioritário 3 -Promover a inclusão social e combater a pobreza e a discriminação - Tipologia: 3.18. – Modelos de Apoio à Vida Independente.

### EQUIPAMENTO 2: OLIVEIRA DO CONDE

#### CENTRO DE ATIVIDADES OCUPACIONAIS

É uma Resposta Social, destinada a desenvolver atividades para pessoas com deficiência grave ou profunda, a partir dos 16 anos. Presta apoio aos concelhos a sul do distrito de Viseu.

As atividades desenvolvidas, nesta Resposta Social, são organizadas de forma personalizada e têm como objetivo, a criação de condições de equilíbrio físico e psicológico para que permitam aos clientes a sua valorização pessoal, dignificação humana e qualidade de vida. A equipa é constituída por Técnico de Serviço Social, Psicomotricidade, Psicologia, Monitores e AEAPD's. Tem Acordo de Cooperação para 30 utilizadores, celebrado com o Centro Distrital de Viseu do ISS IP.



#### LAR RESIDENCIAL



Esta Resposta Social visa proporcionar alojamento a pessoas com deficiência física e/ou psíquica, com idade igual ou superior a 16 anos, que se encontrem impedidos temporária ou definitivamente de residir no seu meio familiar, disponibilizando condições que contribuam para a qualidade de vida e integração social dos mesmos.

Abrange os concelhos a sul do distrito de Viseu e presta serviços e atividades de apoio social; psicologia; apoio nas AVD's (Atividades de Vida Diárias); apoio no tratamento da roupa. Tem Acordo de Cooperação para 15 utilizadores, celebrado com o Centro Distrital de Viseu do ISS IP.

### EQUIPAMENTO 3: RESIDÊNCIA AUTÓNOMA

A Residência Autónoma é uma Resposta Social, com um estabelecimento de alojamento temporário ou permanente destinado a pessoas com deficiência e incapacidade que, mediante apoio, possuem capacidade de viver de forma autónoma.

Visa promover competências aos seus clientes, dando-lhes oportunidades de vivências de tarefas do quotidiano, tais como atividades de vida diária e quotidiana melhorando assim a sua qualidade de vida e também o desenvolvimento de comportamentos adequados para o convívio social e comunitário bem como o desenvolvimento de percursos profissionais. Tem Acordo de Cooperação para 5 utilizadores, celebrado com o Centro Distrital de Viseu do ISS IP.



### EQUIPAMENTO 4: FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Desde **1990**, que a APCV desenvolve ações de formação dirigidas a pessoas com deficiência, com base nas necessidades e expectativas das pessoas apoiadas tendo por base uma resposta que permita estabelecer uma relação entre as necessidades do mercado de trabalho e a oferta formativa tendo por foco o próprio tecido empresarial da região de Viseu.

Tendo em consideração que a instituição detém uma experiência formativa de 30 anos, é de realçar que o seu projeto formativo se encontra perfeitamente enquadrado no que é a própria vocação da Entidade e a sua missão junto do público-alvo que procura servir, pelo que devemos estar atentos aos novos desafios que se avizinham e saber acompanhar o progresso e as constantes mudanças sociais.

A instituição tem mantido uma política de parceria próxima com parceiros-chave no sentido de promover a inclusão e a integração das pessoas com deficiência no mercado de trabalho através do aumento das suas competências profissionais e pessoais, e promovendo a sua capacidade empreendedora e também a criação do próprio emprego.



*Curso Operador/a agrícola*

Na definição do plano de formação, objeto de financiamento da parte do POISE 3.01 – QPDI, a APCV tem em consideração na sua elaboração os seguintes pressupostos:

1. Análise da envolvente externa - análise de documentos oficiais que materializam as tendências e políticas sociais nacionais e internacionais específicos a área incidindo particularmente nas que dizem respeito à intervenção com pessoas com deficiência e/ou incapacidade.
2. Análise interna teve em consideração uma dinâmica baseada na discussão e partilha de ideias com os colaboradores, nos questionários de satisfação das partes interessadas, pela aplicação de Análise SWOT pela equipa da Formação Profissional.

Esta metodologia adotada tem como propósito traçar estratégias relativamente à oferta formativa existente, as necessidades da população PCDI e às novas tendências empresariais da região.

O reforço das relações com o tecido empresarial prende-se com a necessidade de estabelecer pontes de comunicação entre e as suas necessidades e a criação de oportunidades de inserção profissional junto desse tecido empresarial em estreita harmonia com o Decreto-Lei nº 4/2019 de 10 de janeiro.

Também as ações de sensibilização e informação, e a participação nas Feiras de Orientação Escolar e Profissional desenvolvidas nas escolas da região, as parcerias informais com a Associação Empresarial de Viseu (AIRV), bem como reuniões técnicas com a parceira chave como a FORMEM, vêm reforçar a importância a afirmação de organizações como a nossa na promoção deste tipo projetos.

A Formação é fundamental para as pessoas com deficiência e/ou incapacidade, com vista à aquisição de conhecimentos que lhes permitam e facilitem a integração no mercado de trabalho, indo de encontro aos recentes esforços

do Parlamento no sistema de cotas para a contratação de pessoas com deficiência veio trazer a Lei nº 4/2019 de janeiro.

Trabalhamos em estreita articulação com o IEFP e também com o Centro de Recursos da região, e demais entidades da economia social, instituições públicas da cidade de Viseu e de Municípios vizinhos (Escolas, Municípios, Juntas de Freguesias, IPSS) para o encaminhamento de candidatos/as que, de acordo com a tipologia da deficiência, são inseridos/as no processo de seleção para a formação tendo em conta as suas necessidades, capacidades e expectativas.

Para além destas indicações, as definições de objetivos, bem como do plano formativo da Entidade, assentam em variados estudos e dados estatísticos quer do contexto socioeconómico, cedidos pela associação empresarial de Viseu, quer do contexto de realização da formação, assim como as especificidades que estão implícitas à formação a realizar, inerentes aos programas de financiamento, dado que se trata de formação financiada ao abrigo do Fundo Social Europeu.

Grosso modo a política de atuação da APCV – ASSOCIAÇÃO DE PARALISIA CEREBRAL DE VISEU - rege-se pela inovação, integridade, qualidade e profissionalismo de quem trabalha diariamente com o objetivo de responder de forma rápida e eficaz às necessidades dos seus utentes.

Assim a APCV – ASSOCIAÇÃO DE PARALISIA CEREBRAL DE VISEU - estabeleceu como princípios orientadores:

Garantir a plena satisfação dos seus utentes, através dos serviços fornecidos, cumprindo os seus requisitos, os do Modelo EQUASS, bem como os legais aplicáveis.

Proporcionar aos seus colaboradores um ambiente de trabalho acolhedor, aliciante e motivador, disponibilizando meios e recursos, bem como formação especializada necessária ao bom desempenho das suas funções.

Apostar na melhoria contínua do Sistema de Gestão da Qualidade da organização como objetivo permanente, otimizando recursos e processos, de forma a obter vantagens acrescidas para os seus clientes e partes interessadas.

### **MODALIDADES DE FORMAÇÃO PROMOVIDAS PELA APCV**

Atuar junto das pessoas com deficiência e/ou incapacidades, sendo a intervenção da APCV enquadrado neste projeto direcionada às seguintes modalidades de formação:

- Inicial – Percurso B, visando a certificação de nível II e a aquisição de uma habilitação escolar de terceiro ciclo. Esta formação dirige-se a pessoas com deficiência à procura de 1º emprego e desempregadas que pretendam especializar-se numa área profissional;
- Inicial – Percurso C, visa a certificação profissional, e dar resposta a candidatos que não reúnem condições para o percurso B.
- Contínua/Aperfeiçoamento, dirigida a ativos empregados ou desempregados que pretendam melhorar as respetivas qualificações, visando a progressão na carreira, ou o ingresso ou reingresso no mercado de trabalho, ajustando ou aumentando as suas qualificações, de acordo com as suas necessidades, das empresas e do mercado de trabalho.



A Associação de Paralisia Cerebral de Viseu pretende para o período de 2020 – 2022, promover a oferta formativa tendo como base os percursos de tipo B e C (com base em referenciais de formação do CNQ).

**OBJETIVOS DO PROJETO FORMATIVO**

PÚBLICO-ALVO	MODALIDADE DE FORMAÇÃO	FINALIDADE	CURSOS E NÚMERO DE FORMANDOS	FINANCIAMENTO DAS AÇÕES	RESULTADOS ESPERADOS
Nível II - pessoas com deficiência e ou incapacidades à procura de 1º emprego e desempregadas	Formação inicial "Percurso B"	Visa a formação profissional, com vista a obtenção de uma qualificação escolar e profissional	Diversos cursos distribuídos por áreas de formação, cuja relação se encontra disponível na Tabela "Cursos a Desenvolver", presente nas páginas seguintes.	Esta ação será financiada no âmbito do POISE 3.01 «Qualificação de pessoas com deficiência e incapacidades»,	Intervenção junto de 48 jovens e adultos com deficiência e/ou incapacidades a concretizar no período de 2019-2022; Certificação dos participantes (qualificação profissional e escolar)
Pessoas com deficiência e ou incapacidades à procura de 1º emprego e desempregadas	Formação inicial "Percurso C"	Visa a formação profissional, com vista a obtenção de uma certificação de Formação	Curso de Operador/a Agrícola.	Esta ação será financiada no âmbito do POISE 3.01 «Qualificação de pessoas com deficiência e incapacidades»,	Intervenção junto de 12 jovens e adultos com deficiência e/ou 2019-2022; Certificação dos participantes (certificado de formação)
Nível II – Ativos Empregados e desempregados	Formação continua	Visa a formação contínua ativos empregados, – Formações Modulares Certificadas e outras não incluídas no CNQ de forma a contribuir para assegurar a cada ativo, anualmente, um mínimo de 50 horas de formação.	Diversas UFCD's, cuja relação se encontra disponível na Tabela Cursos a Desenvolver, presente nas páginas seguintes.	Esta ação será financiada no âmbito do POISE 3.01 «Qualificação de pessoas com deficiência e incapacidades»,	Intervenção junto de 77 jovens e adultos com deficiência e/ou incapacidades, a concretizar no período de 2019-2022; Certificação dos participantes



Curso Operador/a de Jardinagem



CURSOS A DESENVOLVER 2020-23

FORMAÇÃO INICIAL ÁREA/CURSO (CURSOS DUPLA CERTIFICAÇÃO)	FORMANDOS	PERCURSO	HORAS	LOCAL
543 – Carpinteiro/a de Limpos	12	B	3600	Viseu
762 – Assistente Familiar e de Apoio à Comunidade	12	B	3600	
622 – Operador/a de Jardinagem	12	B	3600	
762 - Agente de Geriatria	12	B	3600	
621 – Operador/a Agrícola – horticultura/fruticultura	12	C	2900	

ÁREA/CURSOS	FORMANDOS	TIPO DE PERCURSO	VOLUME DE HORAS	LOCAL
Aplicações Informáticas 0	7	Contínua	50	Viseu
Aplicações Informáticas 1	7	Contínua	400	Viseu
Técnicas Administrativas 1	7	Contínua	400	
Práticas de Jardinagem 1	7	Contínua	400	
Técnicas de Carpintaria 1	7	Contínua	400	
Higienização e Produção Alimentar 1	7	Contínua	400	
Aplicações informáticas 2	7	Contínua	400	Viseu
Técnicas Administrativas 2	7	Contínua	400	
Práticas de Jardinagem 2	7	Contínua	400	
Técnicas de Carpintaria 2	7	Contínua	400	
Higienização e Produção Alimentar 2	7	Contínua	400	

**Nota:** Todos os cursos seguem os referenciais de Formação Adaptados para Pessoas com Deficiências e Incapacidades (PCDI) do Catálogo Nacional de Qualificações da Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional (ANQEP).



Curso Carpinteiro/a de limpos